

A TRIBUNA COM VOCÊ EM SÃO FRANCISCO

Acidente não freia vitórias de piloto

Wagner Hertel ficou paraplégico após batida de carro em 2003. Este ano, ele voltou a competir no kart e coleciona 20 medalhas

Thainná Karina

O sonho de continuar no automobilismo poderia ser interrompido na vida do piloto Wagner Hertel, de 33 anos, se não fosse sua determinação, força de vontade e fé para vencer as dificuldades.

Ele, que sempre gostou de emoção e velocidade, entrou para a Fórmula BKR em 2002 e, no ano seguinte, sofreu um acidente de carro que o deixou paraplégico. Mas isso não freou suas aventuras e vitórias sobre as quatro rodas.

Mesmo ficando longe da pista 10 anos, ele voltou para o automobilismo no kart e, depois de vitórias no esporte, em março deste ano foi competir no Barródromo da Serra e é líder da categoria light.

Com as vitórias que têm conquistado, Wagner é famoso não só em

São Francisco, Cariacica, onde mora. O piloto faz sucesso e é reconhecido em qualquer lugar da Grande Vitória, principalmente por quem acompanha seu trabalho.

Wagner coleciona mais de 20 medalhas e 15 troféus. No próximo ano, vai para a categoria graduada.

“Participo de competições quase todo mês no Estado. A partir do ano que vem, quero competir em outras regiões do Brasil. O esporte me faz muito bem. Ainda pretendo dar muito trabalho para os outros pilotos”, comentou sorrindo Wagner.

Perguntado se ganha muitos títulos, ele respondeu: “Entre 15 pilotos que disputam os campeonatos de velocidade na terra, eu sempre fico em primeiro ou até em

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de São Francisco, em Cariacica, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As sugestões devem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem é de outro bairro pode sugerir uma visita do projeto **A Tribuna com Você** ao local.



WAGNER compete no Barródromo da Serra e é líder da categoria light

quarto lugar. Sou bom nesse esporte”, garantiu.

ADAPTAÇÃO

O carro de corrida de Wagner parece ser como qualquer outro para quem olha por fora. Mas, ao entrar rapidamente é possível perceber que o veículo é adaptado.

O carro não tem os pedais de acelerador, freio e embreagem. No painel, do lado esquerdo do volante há uma alavanca. Quando em-

purrada para frente, o freio é acionado e quando é puxada para trás, o carro acelera. Já a embreagem é no próprio câmbio da marcha, que ao tocá-la, automaticamente, é acionada através de um sensor.

Mas o piloto não vê dificuldade alguma e compete numa boa. “Não acho que essas modificações façam com que eu fique superior ou inferior aos outros pilotos. Disputamos de igual para igual”, destacou Wagner.

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Irmãos herdam talento de pai para fazer móveis

A criatividade para fazer móveis dos irmãos Bona foi herdada do pai Marcos Bona, que foi marceneiro durante anos em São Francisco. Segundo José Carlos, 45, Dalmir, 50, e Fabrício, 28, eles fazem o projeto e fabricam as peças, mas tudo apenas sob encomenda.

O trabalho é todo artesanal, onde é preciso atenção para os pequenos detalhes. “Fazemos os desenhos e mostramos ao cliente como o trabalho vai ficar depois de pronto, mas nunca estudamos para isso. Nosso trabalho está no sangue mesmo”, comentou Dalmir.



JOSÉ CARLOS, Fabrício e Dalmir herdaram a arte da marcenaria

ANTONIO MOREIRA/AT



VANESSA se destacou em projeto e ganhou bolsa para jogar

Talento no handebol rende bolsa de estudo

O talento no handebol de Vanessa Santos Scheidegger, 13, se destacou no esporte do projeto Cristo Rei, e fez com que ela ganhasse bolsa de estudos no Colégio Castro Alves, onde joga e atua como ponta direita na categoria infantil.

“Já competi no Rio Grande do Sul, Paraíba e Minas, onde o time foi campeão e vice-campeão em 2012. Este ano, fomos campeãs no Brasileiro de Clubes e no Estadual. Já tenho 10 medalhas”, destacou.



MATEUS vai fazer teste para jogar no sub-15

ANTONIO MOREIRA/AT

Ele vai fazer teste no Flamengo na próxima quinta-feira

Faltam sete dias para o tão sonhado teste no Flamengo. Mateus do Rosário, o Mateusinho, de 15 anos, pode ser um dos jogadores da sub-15. Atualmente, ele joga pelo Álvares Cabral (futsal) e Vale Esperança (futebol de campo).

Mateus teve seu talento reconhecido por um olheiro ao ver sua atuação no projeto Cristo Rei, onde fez parte dos 7 aos 13 anos. “Se tudo der certo, vou ficar e seguir carreira. É um sonho”, disse.